



Hospital Nossa Senhora do Carmo  
Entidade Beneficente - Proc. 264783/74 - Registro no CERES  
Registro de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal  
Rec. de Pres. Jurídica nº 93 Matr. IN.º 20.258.280/0001  
C.E.C.M.F. 28.238.280/0001-39. Licença D.O.F.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	ATIVO		PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO	
	2014 (EM R\$ 1)	2013 (EM R\$ 1)		2014 (EM R\$ 1)	2013 (EM R\$ 1)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>OBRIGAÇÕES</b>		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			Obrigações Sociais e Trabalhistas (NE 4 e)	131.034,85	151.280,36
Caixa (NE 3 a)	1.655,68	818,41	Obrigações Fiscais e Tributárias (NE 4 f)	67.969,77	162.691,59
Bancos Conta Movimento (NE 3 a)	180.646,18	224.890,52	Fornecedores (NE 4 a)	258.907,13	232.185,07
<b>CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS</b>			Prestação de Serviços (NE 4 b)	112.886,95	125.086,96
Títulos a Receber (NE 3 b)	37.866,63	78.228,50	Serviços Médicos-P. Jurídica (NE 4 c)	97.243,63	117.992,50
Créditos Governo Federal (NE 3 b)	153.688,11	4.376,63	Serviços Médicos-P. Física (NE 4 d)	186.816,86	200.664,96
<b>ESTOQUES</b>			Contas a Pagar (NE 4 g)	276.684,46	275.256,68
Medicamentos e Materiais (NE 3 c)	92.421,01	64.359,16	Emprestimos e Financiamentos	193.009,80	114.337,23
			Juros s/Empréstimos a transcorrer	(59.089,56)	(38.158,29)
			Provisões de Férias (NE 4 i)	245.380,59	213.430,14
			Provisões de Débito Terceiro (NE 4 h)	0,00	64.269,26
			Provisões Contingências Judiciais (NE 4 j)	131.083,93	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>466.277,61</b>	<b>372.673,22</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.621.908,41</b>	<b>1.619.036,46</b>
<b>IMOBILIZADO (NE 3 d)</b>			<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE (NE 4 j)</b>		
Móveis e Utensílios-Diversos	154.107,56	120.504,66	Obrigações Sociais e Trabalhistas	189.969,29	0,00
Móveis e Utensílios-Hospitalar	485.320,22	457.320,22	Obrigações Fiscais e Tributárias	85.746,01	0,00
Computadores e Periféricos	190.115,09	186.843,77	Emprestimos e Financiamentos	218.560,20	141.909,00
Beneficências	1.034.729,53	1.034.729,53	Juros s/Empréstimos a transcorrer	(62.090,12)	(53.110,68)
Depreciação Acumulada	(1.266.167,23)	(1.198.619,34)	<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>432.185,36</b>	<b>88.798,32</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>578.105,17</b>	<b>600.778,84</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Patrimônio Social	(734.382,72)	(382.971,79)
			Deficit do Período (NE 4 i)	(275.328,29)	(351.410,93)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.044.382,78</b>	<b>973.452,06</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NE 4 k)</b>	<b>(1.009.711,01)</b>	<b>(734.382,72)</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.044.382,78</b>	<b>973.452,06</b>

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*Esperança*  
Diretor Presidente

*Esperança*  
Presidente



# Hospital Nossa Senhora do Carmo

Entidade Filantrópica - Proc. 244788/74 - Registrado no CEBES  
Reconhecido de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal  
Reg. de Pessoas Jurídicas nº 93 Matr. INPS 20.259.280/0001  
C.G.C. (ME) 20.259.280/0001-39 Licença D.G.F.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	2014 (EM R\$ 1)	2013 (EM R\$ 1)
<b>RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
RECEITAS HOSPITALARES SUS - AIH/FAE/PAB (NE 05)	1.237.137,73	938.742,00
RECEITAS HOSPITALARES - CONVÊNIOS (NE 05)	398.727,24	271.619,20
RECEITAS HOSPITALARES - PARTICULAR (NE 05)	<u>227.706,03</u>	<u>207.514,52</u>
<b>TOTAL RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>1.863.571,00</b>	<b>1.417.875,72</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>		
DESPESAS DE PESSOAL	(2.060.236,10)	(1.917.417,78)
DESPESAS DE CONSUMO	( 799.529,80)	( 642.111,86)
SERVIÇOS MÉDICOS	(1.930.382,06)	(1.623.452,55)
OUTROS CUSTOS	<u>( 171.764,14)</u>	<u>( 178.778,90)</u>
<b>TOTAL CUSTO SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(4.961.912,10)</b>	<b>(4.361.761,09)</b>
<b>DÉFICIT BRUTO</b>	<b>(3.098.341,10)</b>	<b>(2.943.885,37)</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
RECEITAS FINANCEIRAS (NE 05)	<u>0,00</u>	<u>77,28</u>
<b>TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>0,00</b>	<b>77,28</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		
GOVERNO MUNICIPAL - SUBVENÇÕES (NE 06)	3.258.770,00	2.880.000,00
GOVERNO ESTADUAL - PAHI/ESTABILIZAÇÃO (NE 06)	546.800,00	410.000,00
GOVERNO FEDERAL - FAEC/MAMOGRAFIA/SAÚDE MENTAL (NE 06)	314.166,16	222.913,96
RECEITAS EVENTUAIS (NE 05)	36.685,93	29.682,46
ISENÇÕES FISCAIS (NE 09)	924.696,99	832.859,63
GRATUIDADE	<u>69.373,81</u>	<u>63.205,79</u>
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS</b>	<b>5.150.492,89</b>	<b>4.438.561,84</b>
<b>DESPESAS GERAIS</b>		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	( 833.049,91)	( 631.315,49)
DESPESAS FINANCEIRAS	( 88.673,63)	( 75.620,61)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(24.601,07)	( 32.977,47)
OUTRAS DESPESAS	( 31.347,48)	( 29.482,46)
DEPRECIÇÃO	( 67.547,89)	( 70.668,40)
ATENDIMENTO GRATUITO (NE10)	(226.479,18)	(173.240,62)
ISENÇÕES CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	(924.696,99)	( 832.859,63)
DESPESAS PROVISÕES JUDICIAIS	<u>(131.083,93)</u>	<u>0,00</u>
<b>TOTAL DESPESAS GERAIS</b>	<b>(2.327.480,08)</b>	<b>(1.846.164,68)</b>
<b>DÉFICIT DO PERÍODO</b>	<b>( 275.328,29)</b>	<b>( 351.410,93)</b>

CARMO-RJ., 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*Sebastião Alves*  
Eduardo dos Anjos Gonçalves  
Téc. Contábil CRC-RJ 0937920-1

*Ellen Macedo*  
Evelina Maria Carvalho Macedo  
Presidente



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(EM R\$ 1)	Patrimônio Social	Déficit do Período	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	(238.602,56)	(144.369,23)	(382.971,79)
Incorporação do Resultado do Período de 2012	(144.369,23)	144.369,23	0,00
Déficit do Período de 2013	0,00	(351.410,93)	(351.410,93)
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	(382.971,79)	(351.410,93)	(734.382,72)
Incorporação do Resultado do Período de 2014	(351.410,93)	351.410,93	0,00
Déficit do Período de 2014	0,00	(275.328,29)	(275.328,29)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	(734.382,72)	(275.328,29)	(1.009.711,01)

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*Edson Gonçalves*  
Diretor de Gestão Geral  
Tel: Curitiba CRC-RJ 083792/m-1

*Erletia Maria Carmalho Macedo*  
Provedora



## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

### MÉTODO INDIRETO

	2014 (Em R\$ 1)	2013 (Em R\$ 1)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do Período (NE 11)	(275.328,29)	(351.410,93)
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	67.547,89	70.668,40
Redução (Aumento) de Contas a Receber do SUS	( 48.287,04)	( 9.586,10)
Redução (Aumento) de Contas a Receber Saúde Mental	( 29.172,57)	0,00
Redução (Aumento) de Títulos a Receber Clientes	( 33.490,00)	( 1.017,13)
Redução (Aumento) de Contas Estoques	( 28.061,85)	3.253,95
Aumento (Redução) Fornecedores	26.722,06	80.944,73
Aumento (Redução) Prestação de Serviços	( 12.200,01)	42.017,30
Aumento (Redução) Serviços Médicos-P.Jurídica	( 20.748,87)	49.135,76
Aumento (Redução) Serviços Médicos-P.Física	( 33.848,10)	109.053,82
Aumento (Redução) Obrigações Sociais e Trabalhistas	169.723,78	115.222,51
Aumento (Redução) Obrigações Fiscais e Tributárias	( 8.975,81)	147.948,30
Aumento (Redução) Contas a Pagar	1.407,78	62.999,75
Aumento (Redução) Provisões de Férias	31.950,45	11.076,76
Aumento (Redução) Provisões de Décimo Terceiro Salário	( 64.269,26)	341,47
Aumento (Redução) Contingências Judiciais	131.083,93	0,00
= Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<b>(123.945,91)</b>	<b>330.648,59</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Compras de Imobilizado	( 44.874,22)	( 5.937,00)
= Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<b>( 44.874,22)</b>	<b>( 5.937,00)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Empréstimos tomadas acrescido de Juros	241.525,51	130.188,05
Pagamento de Empréstimos Bancários	( 76.178,94)	(212.190,00)
Juros pagos por empréstimos	( 39.933,51)	( 62.843,73)
= Caixa Líquido das Atividades de financiamentos	<b>125.413,06</b>	<b>(144.865,68)</b>
<b>Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de caixa</b>	<b>( 43.407,07)</b>	<b>179.845,91</b>
<b>Saldo no início do Período</b>	<b>225.708,93</b>	<b>45.863,02</b>
<b>Saldo no final do Período</b>	<b>182.301,86</b>	<b>225.708,93</b>

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*Elyse de Souza Gonçalves*  
Téc. Contábil CRC-RJ 085792/0-1

*Erécilia Maria Carvalho Macedo*  
Provedora



## **NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

### **I – CONTEXTO OPERACIONAL:**

#### **NOTA 01**

**Artigo 1º** - O Hospital Nossa Senhora do Carmo, fundado em 01 de março de 1966 é uma associação sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica, com duração por prazo indeterminado, com sede e foro no município de Carmo, Estado do Rio de Janeiro, a Praça Alexandre de Melo, nº 69.

**Parágrafo Único** - O Hospital Nossa Senhora do Carmo terá livre opção de instalar-se em todo território Nacional com quantas sedes filiadas forem necessárias para seu melhor desempenho, cuja decisão caberá sempre à Assembleia Geral.

**Artigo 2º** - O Hospital Nossa Senhora do Carmo tem por finalidade prestar assistência social, com prioridade para a área de saúde a quantos buscarem seus serviços, sem distinção de cor, sexo, nacionalidade, religião, credo político ou qualquer outra condição.

**Parágrafo Único** - Para que sua principal finalidade possa ser cumprida, é permitido ao Hospital Nossa Senhora do Carmo a realização de outras atividades sociais ou educacionais, inclusive sendo possível a realização de convênios ou contratos com o intuito de obtenção de receita, desde que esta seja integralmente revertida aos seus objetivos estatutários.

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal de 09/11/1972, publicado no Diário Oficial da União em 10 de novembro de 1972, apresentou seu relatório circunstanciado de serviços e o demonstrativo de receitas e despesas referentes ao ano de 2013, como exigido pelo art. 4º da Lei 91/35 e pelo art. 5º do Decreto 60.517/61 (renovado anualmente), pela Lei Estadual nº. 5.982 de 05/12/1967 (renovado de 2 em 2 anos), pelo Lei Municipal nº. 574 de 01/12/1997 e Certificado de Entidade de Assistência Social concedido pelo Proc. nº. 216553 em 10/08/1970 (renovado de 3 em 3 anos), e se rege pelo Estatuto Social e legislação aplicável.

### **II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:**

#### **NOTA 02**

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/2013, expressas em reais.

b) As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

### **III – PRINCIPAIS DIRETRIZES E PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

#### **NOTA 03**

As práticas contábeis adotadas são os princípios Fundamentais da Contabilidade, o Ativo e Passivo são reconhecidos contabilmente segundo o Regime de Competência, e as Normas Brasileiras de Contabilidade. Os Direitos e Obrigações da entidade estão de conformidade com seus efetivos valores, conhecidos e calculáveis expressos em reais (R\$).



## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

- a) Os recursos disponíveis destinam-se à manutenção em suas atividades institucionais estatutárias. Conforme determina a resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC - TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC - TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos o insignificante risco de mudança de valor;

➤ Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de dezembro

	2014	2013
	182.301,86	225.708,93

- b) Os Créditos e Títulos a Receber estão apropriados pelo regime de competência, e refere-se a valores a receber de pacientes do SUS, de Convênios e de Particulares. A entidade não mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa devido a Administração entender que seus valores a receber são inteiramente recebíveis;

➤ Clientes e Outros Recebíveis em 31 de dezembro

	2014	2013
	191.554,74	82.805,13

- c) Os Estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, e constituem-se de medicamentos e materiais de uso com paciente;

➤ Estoques em 31 de dezembro

	2014	2013
	82.421,01	54.359,16

- d) O Imobilizado se apresenta pelo valor original, visto que a entidade não procedeu a Correção Monetária de Balanço em exercícios anteriores. A entidade está implantando controle patrimonial individual dos bens que compõem o seu imobilizado de uso, não possui seguros, registrou a depreciação, e as taxas utilizadas foram as geralmente aceitas de acordo com a natureza de cada bem, estabelecidas pela legislação vigente;

### Composição do Imobilizado

Descrição	Taxa de Depreciação	Custo de Aquisição em 31/12/2014	Depreciações Acumuladas em 31/12/2014	Imobilizado Líquido em 31/12/2014	Imobilizado Líquido em 31/12/2013
Imóveis de Uso Próprio Hospitalares/Odontológicos		1.034.729,53	- 600.418,85	434.310,68	475.700,00
Edificações - projetos	4	1.034.729,53	- 600.418,85	434.310,68	475.700,00
Bens Móveis Hospitalares/Odontológicos		809.642,87	- 666.748,38	143.794,49	125.078,84
Móveis e Utensílios-Diversos	10	154.107,56	- 99.814,16	54.293,40	26.826,88
Móveis e Utensílios-Hospitalar	10	465.320,22	- 382.318,87	83.001,35	92.384,65
Sistema de Proces.de dados	20	190.115,09	- 183.615,35	6.499,74	5.867,31
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>1.844.272,40</b>	<b>-1.266.167,23</b>	<b>578.105,17</b>	<b>600.778,84</b>

*ex*  
*Renata*



**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

**Movimentação do Imobilizado**

Descrição	Taxa de Depreciações	Imobilizado Líquido em 31/12/2013	Aquisições em 2014	Depreciação em 2014	Imobilizado Líquido em 31/12/2014
Imóveis de Uso Próprio Hospitalares/Odontológicos		475.700,00	0,00	- 41.389,32	434.310,68
Edificações - projetos	4	475.700,00	0,00	- 41.389,32	434.310,68
Itens Móveis Hospitalares/Odontológicos		128.078,84	44.874,22	- 28.158,57	143.794,49
Móveis e Utensílios-Diversos	10	26.826,88	33.602,90	- 6.136,38	54.293,40
Móveis e Utensílios-Hospitalar	10	92.384,65	6.000,00	- 17.383,30	83.001,35
Sistema de Proces.de dados	20	5.867,31	3.271,32	- 2.638,89	6.499,74
<b>Totais</b>		<b>600.778,84</b>	<b>44.874,22</b>	<b>- 67.547,89</b>	<b>578.105,17</b>

**NOTA 4**

a) Os Fornecedores estão apropriados pelo Regime de Competência nas compras a prazo e são liquidados em seus respectivos vencimentos, estando compostas como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
➤ Fornecedores em 31 de dezembro	258.907,13	232.185,07

b) Os Prestadores de Serviços estão provisionados pelo regime de competência, estando compostas como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
➤ Prestadores de Serviços em 31 de dezembro	112.886,95	125.086,96

c) Os Serviços Médicos-P.Jurídica estão provisionados pelo regime de competência, estando compostas como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
➤ Serviços Médicos-P.Jurídica em 31 de dezembro	97.243,63	117.992,50

d) Os Serviços Médicos-P.Física estão provisionados pelo regime de competência, estando compostas como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
➤ Serviços Médicos-P.Física em 31 de dezembro	186.816,85	200.654,96

e) As Obrigações Sociais e Trabalhistas estão provisionadas pelo regime de competência, estando compostas como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
➤ Obrigações Sociais e Trabalhistas em 31 de dezembro	131.034,85	151.280,36

f) As Obrigações Fiscais e Tributárias estão provisionadas pelo regime de competência, estando compostas como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
➤ Obrigações Fiscais e Tributárias em 31 de dezembro	67.969,77	162.691,59

g) As Contas a Pagar estão provisionadas pelo regime de competência, estando compostas como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
➤ Contas a Pagar em 31 de dezembro	276.664,46	275.256,88



**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

h) As Provisões de Férias e Décimo Terceiros e respectivos encargos foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do encerramento do Balanço e incluem os encargos sociais correspondentes:

	2014	2013
➤ Provisões de Férias e Encargos em 31 de dezembro	245.380,59	213.430,14
➤ Provisões de Décimo Terceiro Salário em 31 de dezembro	0,00	64.269,26
	<u>245.380,59</u>	<u>277.699,40</u>

i) As Provisões Judiciais foram calculadas com base em relatório processual enviado pela Assessoria Jurídica:

	2014	2013
➤ Contingências Judiciais	131.083,93	0,00
	<u>131.083,93</u>	<u>0,00</u>

j) As Contas do Passivo Não Circulante estão compostas como segue:

	2014	2013
➤ Obrigações Sociais e Trabalhistas	189.960,29	0,00
➤ Obrigações Fiscais e Tributárias	85.748,01	0,00
➤ Empréstimos/Financiamentos – CAIXA	161.796,60	0,00
➤ Empréstimos/Financiamentos – BRADESCO	56.763,60	141.909,00
➤ Juros s/Empréstimos a transcorrer-CAIXA	(40.841,48)	0,00
➤ Juros s/Empréstimos a transcorrer - BRADESCO	(21.248,64)	(53.110,68)
<b>TOTAL</b>	<b>432.185,38</b>	<b>88.798,32</b>

k) O Patrimônio Líquido compreende o Patrimônio Social, acrescido dos Superávits ou deduzido os Déficits apurados nos exercícios anteriores, após a sua aprovação pela Assembleia Geral do Egrégio Conselho da entidade:

	2014	2013
➤ Patrimônio Líquido em 31 de dezembro	(1.009.711,01)	(734.382,72)

l) Na Apuração do Resultado do Exercício as Receitas e Despesas são apropriadas obedecendo ao Regime de Competência, nas datas de sua ocorrência, independentemente de seu recebimento ou pagamento. O Superávit/Déficit do Período, em obediência aos dispositivos legais vigentes e, após aprovação pela Assembleia Geral, será incorporado ao Patrimônio Social.

	2014	2013
➤ Déficit em 31 de dezembro	(275.328,29)	(351.410,93)

**NOTA 05**

As Receitas da entidade são apuradas através de comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, notas fiscais, recibos e outros.

As receitas por serviços prestados estão assim distribuídas:

	2014	2013
a) Receitas - SUS	1.237.137,73	938.742,00
b) Receitas - Convênios	398.727,24	271.619,20
c) Receitas - Particulares	227.706,03	207.514,52
d) Receitas Financeiras	0,00	77,28
e) Receitas Eventuais	38.685,93	29.582,46

**NOTA 06**

A instituição recebeu os seguintes repasses do Poder Público:

	2014	2013
a) Subvenção do Governo Municipal	3.258.770,00	2.880.000,00
b) Convênio Governo Estadual-PAH/ Saia Estabilização	546.800,00	410.000,00
c) Convênio Governo Federal-FAEC/Saúde Mental	314.166,16	222.913,96





## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

### NOTA 07

Os recursos da entidade foram aplicados de acordo com seu Estatuto e estão demonstrados através dos BALANÇOS PATRIMONIAIS, DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO, DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA E NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

### NOTA 08

As Despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais/fiscais.

### NOTA 09

As isenções das contribuições sociais usufruídas no exercício estão compostas dos seguintes valores:

Contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS					
Mês	Patronal	SAT	TERCEIROS	Total 2014	Total 2013
Janeiro	54.429,66	3.260,15	9.454,45	67.144,26	55.236,56
Fevereiro	50.839,10	3.100,04	8.990,11	62.729,25	61.534,81
Março	54.847,63	3.245,00	9.410,49	67.303,12	62.119,04
Abril	54.853,98	3.220,58	9.339,68	67.414,24	56.913,29
Mai	51.968,63	3.264,48	9.467,00	64.700,11	55.881,46
Junho	51.931,52	3.286,76	9.531,60	64.749,88	60.615,68
Julho	59.425,31	3.544,88	10.280,15	73.250,34	68.977,70
Agosto	58.586,74	3.437,48	9.968,70	72.092,92	65.179,88
Setembro	56.953,17	3.568,01	10.347,22	70.868,40	61.283,96
Outubro	55.273,67	3.452,40	10.011,98	68.738,05	66.715,84
Novembro	56.569,44	3.560,87	10.326,52	70.456,83	65.077,14
Dezembro	91.798,03	7.062,67	20.481,74	119.342,44	110.802,10
<b>TOTAIS</b>	<b>697.176,88</b>	<b>44.003,32</b>	<b>127.609,64</b>	<b>868.789,84</b>	<b>790.337,46</b>

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social-COFINS		
Mês	2014	2013
Janeiro	3.303,10	3.459,57
Fevereiro	4.171,06	3.943,90
Março	7.143,21	3.337,59
Abril	3.796,22	4.250,58
Mai	3.893,67	3.205,21
Junho	4.773,28	3.282,55
Julho	5.393,58	4.069,52
Agosto	3.810,60	3.201,83
Setembro	4.521,37	3.284,16
Outubro	4.715,00	3.628,57
Novembro	4.165,02	3.481,04
Dezembro	6.121,02	3.377,63
<b>TOTAIS</b>	<b>55.907,13</b>	<b>42.522,17</b>

a) Cota Patronal INSS	2014 697.176,88	2013 632.371,83
b) Cota Patronal SAT	44.003,32	40.504,00
c) Cota Patronal Terceiros	127.609,64	117.461,63
d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	55.907,13	42.522,17
<b>TOTAL</b>	<b>924.696,97</b>	<b>832.859,63</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

**NOTA 10**

Atendimento gratuito aos moradores do Município.

a) Atendimento Gratuito

	2014	2013
	226.479,18	173.240,62

**NOTA 11**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)**

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG-13 e também com a Resolução do CFC Nº 1.296/10 que aprovou a NBC TG-03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o **INDIRETO**;

**NOTA 12**

**IMUNIDADE TRIBUTÁRIA**

O Hospital Nossa Senhora Do Carmo é imune à incidência de impostos por força do art. 150, inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

**NOTA 13**

**FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE**

O Hospital Nossa Senhora Do Carmo é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 a 61 do Código Civil.

**NOTA 14**

**CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE**

O Hospital Nossa Senhora do Carmo é uma instituição educacional e/ou social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

**NOTA 15**

**REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA**

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária; esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.39 do Estatuto Social);
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art.30 do Estatuto Social);

**NOTA 16**

**ISENÇÃO TRIBUTÁRIA**

O Hospital Nossa Senhora do Carmo é isento à incidência da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei No. 9.532/97, Lei No. 12.101/09 e Decreto 8242/14;



## **NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

### **NOTA 17**

#### **CARACTERÍSTICA DA ISENÇÃO**

O Hospital Nossa Senhora do Carmo é uma instituição de saúde sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12 da Lei No. 9.532/97 e artigo 1º da Lei No. 12.101/09, e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- a isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidades é dispensada de pagar o tributo;
- há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

### **NOTA 18**

#### **REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA**

O Hospital Nossa Senhora do Carmo é uma entidade beneficente de assistência social (possui CEBAS) e para usufruir da isenção tributária determinada pelo artigo 29 da Lei No. 12.101/09, cumpri os seguintes requisitos:

##### **ESTATUTÁRIOS**

- não percebe a seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos (art. 39 do Estatuto Social);
- aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais (art. 30 do Estatuto Social);
- não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto (art.39 do Estatuto Social);
- atende o princípio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas (art.32 §2º do Estatuto Social);
- consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e público-alvo compatíveis com a Lei No. 8.742/93 (LOAS) e Decreto No. 8.308/07 (art.2º do Estatuto Social) – ESTE ITEM SE APLICA PARA AS ENTIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL COM PREPONDERANCIA OU NÃO NESTA ÁREA.

##### **OPERACIONAIS E CONTÁBEIS**

- possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.



## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

### NOTA 19

#### OBRIGAÇÕES DA SAÚDE PARA FINS DE CEBAS

Conforme determinação do artigo 40 da Lei No. 12.101/09 e a Portaria MS No. 1.970/11 a Entidade já procedeu ao recadastramento no Ministério da Saúde, pelo site no departamento de certificação D-CEBAS. A Entidade em atendimento a Portaria MS No. 1.034/10 formalizou sua contratualização no dia 01/01/2013, com o Gestor Local do SUS. A Instituição de saúde mantém atualizados seus dados no Cadastro Nacional de Entidades de Saúde (CNES).

Os serviços de saúde desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Saúde (Política Nacional de Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção Básica à Saúde e outras) que ela está inserida e como consequência, por elas, regulamentada.

### NOTA 20

#### DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme determinação do artigo 4º da Lei No. 12.101/09 artigo 19 do Decreto No. 8242/14 e artigo 7º da Portaria do MS No N° 1.970, DE 16 DE AGOSTO DE 2011 a Entidade cumpriu:

- ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIH);

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 5º da Lei No. 12.101/09, Regulamentada pelo Decreto No. 8242/14 e artigo 5º da Portaria do MS nº 1.970, de 16 de agosto de 2011:

- número de pessoas atendidas SUS e Ñ-SUS;
- número de atendimentos SUS e Ñ-SUS;
- percentual de atendimentos SUS (superior aos 60% exigido).

PACIENTES DIA SUS - CONFORME DATA SUS (AIH)	4.975
PACIENTES DIA NÃO SUS - CONFORME DATA SUS (CIHA)	960
PACIENTES DIA GRATUITO - (CIHA)	184
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS - CONFORME DATA SUS (SIA)	35.849
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS NÃO SUS (CIHA)	1.255
INTERNAÇÕES SUS	66,12 %
AMBULATORIAL SUS *	97,19%
PERCENTUAL SUS FINAL - ANTES DA VERIFICAÇÃO DO ART. 33	97,00%

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

  
Elise de Souza Gonçalves  
Téc. Contábil CRC-RJ 085792/a-1

  
Emília Maria Carvalho Maciel  
Provedora

A  
Diretoria

- 1) Examinamos as Demonstrações Contábeis do **HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO**, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.
- 2) **Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- 3) **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.


[www.audisaauditores.com.br](http://www.audisaauditores.com.br)  
[audisa@audisaauditores.com.br](mailto:audisa@audisaauditores.com.br)



- 4) **Base para opinião com Ressalva:** A Entidade não possui o controle físico sobre o Imobilizado do Grupo Ativo Não Circulante e conseqüentemente as despesas com depreciações são calculadas sobre os saldos contábeis das contas do Ativo Imobilizado. Para determinar seus saldos e montantes adequados a serem contabilizados em despesas de depreciação, será necessário efetuar levantamento físico e econômico do Ativo Imobilizado e, devido aos fatos descritos anteriormente, a Entidade também não efetuou a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam existir conforme determina a Resolução CFC nº 1.292/10 – NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e a revisão da vida útil econômica desses bens em atendimento a Resolução CFC nº 1.177/09 – NBC TG 27.
- 5) **Opinião com Ressalva:** Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **HOSPITAL. NOSSA SENHORA DO CARMO**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).
- 6) **Outros Assuntos:**  
**Ênfase:** A Entidade vem apresentando déficits consecutivos nos últimos exercícios, resultando na existência de um "Patrimônio Líquido Negativo". No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Hospital apurou déficit no montante de R\$ 275.328,29, aumentando o Patrimônio Líquido Negativo de R\$ 734.382,72 para R\$ 1.009.711,01. As Demonstrações Contábeis deste exercício foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Entidade. O Hospital continua com o esforço para obtenção de recursos para equacionar a estrutura do Patrimônio Líquido e da busca de uma maior eficiência operacional e pelo sucesso de outras medidas a serem implementadas pela Administração, para assegurar a continuidade normal de suas atividades.

São Paulo - SP, 15 de maio de 2015.

**AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS**  
**CRC/SP 2SF "S" "RJ" 024298/O-3**



Alexandre Chiaratti do Nascimento  
Contador  
CRC/SP "S" "RJ" 187.003/ O- 0  
CNAI – SP – 1620

[www.audisaauditores.com.br](http://www.audisaauditores.com.br)  
[audisa@audisaauditores.com.br](mailto:audisa@audisaauditores.com.br)



HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO  
RUA SERRA DO CARMO, 100 - FLORESTA - JARDIM BOTANICO - FLORESTA - RJ  
FONE: (21) 2415-1100 FAX: (21) 2415-1101  
E-MAIL: hosc@hosc.com.br

## INTERNAÇÕES SUS - Censo por Especialidade EXERCÍCIO DE 2014

ESPECIALIDADE	JAN <sup>o</sup>	FEV <sup>o</sup>	MAR <sup>o</sup>	ABR <sup>o</sup>	MAIO	JUN <sup>o</sup>	JUL <sup>o</sup>	AGOS <sup>o</sup>	SET <sup>o</sup>	OUT <sup>o</sup>	NOV <sup>o</sup>	DEZ <sup>o</sup>	TOTAL
CARDIOLOGIA	02	00	04	02	05	04	03	04	05	01	04	04	38
CIRURGIA GERAL	07	12	10	17	12	11	04	02	12	16	16	10	129
CLINICA MÉDICA	79	66	77	53	55	53	52	68	53	67	42	58	723
GINECOLOGIA	00	02	02	01	03	02	02	04	02	01	03	00	22
ORTOPEDIA	07	03	05	04	06	02	03	02	02	03	01	00	38
PEDIATRIA	11	07	06	08	14	07	05	10	14	12	13	09	116
PSIQUIATRIA	03	06	03	06	01	02	02	05	11	05	06	01	51
OBSTETRÍCIA	03	00	05	01	00	01	01	04	00	02	00	01	19
TOTAL DE INTERNAÇÕES	112	96	113	92	96	82	72	98	99	107	85	83	1.136
TOTAL DE DIÁRIAS	462	479	476	391	453	381	352	411	390	474	348	360	4.975
MÉDIA PACIENTE DIA	14,90	17,11	15,35	13,03	14,61	12,70	11,35	13,26	13,00	15,29	11,53	11,61	13,65
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	5,02	4,84	5,01	3,91	5,08	4,95	5,52	4,37	4,70	4,56	4,07	4,29	4,69
PORC. DE OCUPAÇÃO	30,58%	34,91%	31,34%	25,50%	29,92%	25,92%	25,08%	27,06%	26,53%	31,23%	23,54%	23,73%	28,04%

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*Marcelo de Paiva Brasil*  
Gerente

*Carolina Maria Casanova Marinho*  
Provedora



HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO  
R. S. J. S. N. 1.000 - JARDIM SÃO CARLOS - SÃO CARLOS - SP  
C.P. 13.506-900 - FONE: (51) 3333.1000 - FAX: (51) 3333.1001  
E-MAIL: hnc@hnc.com.br

**INTERNACÕES SUS/PARTICULAR - Censo por Convênios**  
EXERCÍCIO DE 2014

	JANº	FEVº	MARÇº	ABRº	MAIO	JUNº	JULº	AGOSº	SETº	OUTº	NOVº	DEZº	TOTAL
SISTEMA ÚNICO SAÚDE/SUS	112	96	113	92	96	82	72	99	99	107	85	83	1.136
CONVÊNIO	13	08	15	18	06	08	11	15	20	18	07	19	160
PARTICULAR	18	21	23	21	23	16	25	29	17	14	16	17	240
GRATUITO	11	17	09	16	19	23	16	08	19	16	18	10	182
TOTAL DO MES	154	142	151	147	144	129	124	152	155	155	126	129	1.718

CARMO-RL, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Manoel de Castro Brito  
Faturado

Fátima Maria Casarotto Macedo  
Provedora





HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO  
RUA SERRA LÊNGUA, 134 - JARDIM SÃO CARLOS - FLORESTA - CARMO - RJ  
FONE: (21) 2612-1200 FAX: (21) 2612-1201  
E-MAIL: hsc@hsc.com.br

**INTERNAÇÕES - ATENDIMENTO GRATUITO**  
**EXERCÍCIO DE 2014**

	JAN <sup>o</sup>	FEV <sup>o</sup>	MAR <sup>o</sup>	ABR <sup>o</sup>	MAIO	JUN <sup>o</sup>	JUL <sup>o</sup>	AGOS <sup>o</sup>	SET <sup>o</sup>	OUT <sup>o</sup>	NOV <sup>o</sup>	DEZ <sup>o</sup>	TOTAL
CIRURGIA GERAL	00	00	00	00	01	00	00	00	01	02	01	00	05
CLÍNICA MÉDICA	03	01	00	03	03	07	01	01	05	07	06	05	42
OBSTETRICIA/CESÁREA	05	12	06	13	13	14	15	06	11	09	06	05	117
PARTO NORMAL	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	01
PEDIATRIA	03	04	03	00	01	02	00	01	02	00	03	00	19
TOTAL DO MÊS	11	17	09	16	19	23	16	08	19	18	18	10	184

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

  
Maria Helena  
Enfermeira

  
Evellin Maria Carneiro Mendes  
Provedora



HOSPITAL N O S S A S E N T I N O R I A D O C A R M O  
RUA SERRA PELADA, 100 - JARDIM SERRA PELADA - CARMO - MG  
CNPJ Nº 06.908.118/0001-00 - Fone: (31) 3333-1100

### MOVIMENTO DO CENTRO OBSTÉTRICO EXERCÍCIO DE 2014

	JANº	FEVº	MARÇº	ABRº	MAIO	JUNº	JULº	AGOSº	SETº	OUTº	NOVº	DEZº	TOTAL	
S U S	Parto Normal	03	00	05	01	00	01	01	04	00	02	00	01	18
	Cesariana	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
TOTAL S U S	03	00	06	01	00	01	01	04	00	02	00	01	19	
CONVÊNIO	Parto Normal	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	01	02	
	Cesariana	04	03	06	08	03	00	03	02	04	06	03	02	43
TOTAL CONVÊNIOS	04	03	06	08	03	00	03	02	04	06	03	03	45	
PARTICULAR	Parto Normal	00	00	00	00	01	01	00	01	00	00	00	03	
	Cesariana	07	03	09	12	14	10	11	06	04	07	06	106	
TOTAL PARTICULAR	07	03	09	12	14	11	12	15	09	04	07	06	109	
A.GRATUITO	Parto Normal	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	01	
	Cesariana	06	12	06	13	13	14	15	06	11	09	08	06	118
TOTAL A. GRATUITO	06	12	06	13	14	14	15	06	11	09	08	05	119	
TOTAL GERAL	20	16	27	34	31	26	31	27	24	21	18	15	292	

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*Marcelo Soares*  
Faturado

*Paula Maria dos Santos*  
Provedora




HOSPITAL Nossos Serpêdo Carmo  
Rua Manoel de Barros, 100 - Vila São José - Carmo - Minas Gerais  
CNPJ nº 06.928.798/0001-90

**MOVIMENTO DE RAIO X - AMBULATÓRIO**  
**EXERCÍCIO DE 2014**

	JANº	FEVº	MARÇº	ABRº	MAIO	JUNº	JULº	AGOSº	SETº	OUTº	NOVº	DEZº	TOTAL
S U S	338	328	295	335	351	312	144	337	469	430	339	00	3.675
CONVÊNIO	04	05	02	02	02	02	00	02	04	01	02	00	26
PARTICULAR	03	05	05	08	02	00	02	04	02	10	03	07	51
GRATUITO	20	08	11	08	06	14	05	10	12	11	09	00	115
TOTAL DO MÊS	365	346	313	353	361	328	152	353	487	452	350	07	3.867

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

  
Manoel de Barros  
Administrador

  
Evellin Maria Casarillo Menezes  
Previdente



HOSPITAL N O S S A S E N H O R A D O C A R M O  
RUA DO S. CARLOS, 118 - JARDIM SÃO CARLOS - FLORESTA - FORTALEZA - CE - CEP: 05011-000  
FONE: (85) 3251-1111 FAX: (85) 3251-1112 E-MAIL: hnc@hnc.com.br

**MOVIMENTO DE RAIOX - INTERNAÇÃO**  
**EXERCÍCIO DE 2014**

	JANº	FEVº	MARÇº	ABRº	MAIO	JUNº	JULº	AGOSº	SETº	OUTº	NOVº	DEZº	TOTAL
S U S	30	19	22	16	35	20	14	14	39	31	16	27	283
CONVÊNIO	01	01	00	02	00	01	00	01	01	01	00	00	08
PARTICULAR	00	00	04	00	00	00	00	00	00	00	00	00	04
GRATUITO	12	13	12	05	18	04	01	01	28	10	08	15	127
TOTAL DO MÊS	43	33	38	23	53	25	15	16	68	42	24	42	422

  
Manoel de Jesus Soares  
Faturista

CARMO-RL 31 DE DEZEMBRO DE 2014

  
Evellin Maria Bezerra de Menezes  
Provedor



HOSPITAL N O S S A S e n h o r a d o C a r m o  
 Rua Dr. José de Figueiredo, 111 - Centro - Foz de Iguaçu - Paraná  
 Fone: (51) 3336-1111 - Fax: (51) 3336-1112 - E-mail: hospital@hospnsc.com.br  
 CNPJ nº 04.794.001/0001-00 - Insc. Est. nº 102.001.000-00

**ATENDIMENTO AMBULATORIAL-PROCEDIMENTOS**  
**EXERCICIO DE 2014**

	JANº	FEVº	MARº	ABRº	MAIO	JUNº	JULº	AGOSº	SETº	OUTº	NOVº	DEZº	TOTAL
PROCEDIMENTOS REALIZADOS	3.043	2.302	2.578	2.478	2.532	2.377	2.210	2.362	3.908	3.970	3.841	3.588	35.849
PACIENTES ATENDIDOS	3.263	2.104	2.259	2.131	2.231	2.125	2.174	2.211	3.609	3.584	3.639	3.465	32.905

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

  
 Direção do Hospital  
 Foz de Iguaçu

  
 Direção Financeira e Controle  
 Foz de Iguaçu



HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO  
RUA DE SÃO CARLOS, 115 - JARDIM SÃO CARLOS - CARMO - RJ  
FONE: (21) 2444-1111 FAX: (21) 2444-1112  
E-MAIL: hnc@hnc.com.br

**ATENDIMENTO AMBULATORIAL - CONVÊNIO/SUS/PARTICULAR**  
**EXERCÍCIO DE 2014**

	JANº	FEVº	MARÇº	ABRº	MAIO	JUNº	JULº	AGOSº	SETº	OUTº	NOVº	DEZº	TOTAL
SISTEMA ÚNICO SAÚDE/SUS	3.643	2.362	2.578	2.478	2.532	2.377	2.210	2.362	3.908	3.970	3.841	3.588	35.849
CONVÊNIO	74	80	92	86	78	75	49	70	71	48	75	88	855
PARTICULAR	08	05	05	11	08	03	05	11	09	15	05	09	94
TOTAL DE INTERNAÇÕES	3.728	2.447	2.675	2.575	2.616	2.455	2.264	2.443	3.988	4.033	3.921	3.665	36.809
ATENDIMENTOS SUS	3.643	2.362	2.578	2.478	2.532	2.377	2.210	2.362	3.908	3.970	3.841	3.588	35.849
PORCENTAGEM ATEND. SUS	97,79%	96,52%	96,37%	96,23%	96,71%	96,82%	97,61%	96,68%	97,99%	98,43%	97,95%	97,89%	97,19%
ATENDIMENTO NÃO SUS	101	112	126	139	100	100	95	107	109	109	80	77	1.255
PORC. ATEND. NÃO SUS	2,20%	3,47%	3,63%	3,77%	3,28%	3,18%	2,39%	3,32%	2,01%	1,68%	2,04%	2,10%	2,58%

CARMO-RJ, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Rosângela dos Santos Oliveira  
FARMACIA

Farmácia Nossa Senhora do Carmo  
Providência